Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sondotécnica Engenharia de Solos S.A ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Rua Voluntários da Pátria nº 45, constituída em Assembleia Geral realizada em 05 de outubro de 1956. A Companhia possui capital aberto desde 1980 e tem seus títulos negociados na bolsa de valores de São Paulo - BM&F BOVESPA (SOND3).

A Companhia e suas controladas têm por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

2. Base de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais da Companhia ("demonstrações contábeis intermediárias") foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais ocorreu em 21 de novembro de 2019.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais consolidadas são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, do pronunciamento IFRS 16 Leases".

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações que, no entendimento da administração, proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

3. Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: (i) Risco de crédito; (ii) Risco de liquidez; (iii) Risco de mercado; (iv) Risco de moeda; e (v) Risco de taxa de juros.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

3.2 Fatores de risco

3.1

3.2(a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações com moeda estrangeiras referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado em notas explicativas, que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

3.2(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente, ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2019, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes (Nota 6), outras contas a receber (Nota 7), ativos financeiros (Notas 5 e 9) e caixa e equivalentes de caixa (Nota 4).

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

3.2(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista, ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento rigoroso, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o tempestivo cumprimento de suas obrigações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

3.3

A seguir apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros com riscos de moeda estrangeira e variação do preço de ações nos instrumentos de renda variável mantidos pela Companhia.

			С	ontroladora	-		Consolidado
			Variaçõ	es no saldo		Variaç	ões no saldo
	Fator de risco	Valores expostos em 31 de dezembro de 2018	50%	25%	Valores expostos em 31 de dezembro de 2018	50%	25%
Fator de risco câmbio							
Caixa e equivalentes de caixa	US dollar	259	130	65	427	214	107
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	US dollar	2.395	1.198	599	6.268	3.134	1.567
Ativos por meio de outros resultados abrangentes	US dollar	16.267	8.134	4.067	25.578	12.789	6.395
		18.921	9.461	4.730	32.273	16.137	8.068
Fator de risco variação do preço de ações							
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Variação do preço de ações	12.389	6.195	3.097	15.993	7.997	3.998
Ativos por meio de outros resultados abrangentes	Variação do preço de ações	17.507	8.754	4.377	11.977	5.989	2.994
Impacto total		29.896	14.948	7.474	27.970	13.985	6.993
				ontroladora ies no saldo		Variaç	Consolidado cões no saldo
	Fator de risco	Valores expostos em 30 de setembro de 2019	50%	25%	Valores expostos em 30 de setembro de 2019	50%	25%
Fator de risco câmbio		·					
Caixa e equivalentes de caixa	US dollar	1.041	521	260	275	138	69
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	US dollar	894	447	224	1.018	509	255
Ativos por meio de outros resultados abrangentes	US dollar	6.979	3.490	1.745	21.620	10.810	5.405
		8.914	4.457	2.229	22.913	11.457	5.728
Fator de risco variação do preço de ações							
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Variação do preço de ações	10.017	5.009	2.504	13.781	6.891	3.445
Ativos por meio de outros resultados abrangentes	Variação do preço de ações	6.979	3.490	1.745	21.620	10.810	5.405
Impacto total	2	16.996	8.498	4.249	35.401	17.701	8.850

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativa do valor justo

3.4

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os demais instrumentos financeiros, sendo os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, representado por títulos para negociação (Nota 5) e os ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 9) são categorizados no Nível 1, em que os preços são cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários				
No país	5.674	4.208	6.933	4.208
No exterior	1.041	259	275	427
Caixa e equivalentes de caixa	6.715	4.467	7.208	4.636

5. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Controladora			Consolidado
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Títulos negociados no mercado - mantidos para negociação				
Açôes - Estados Unidos	894	1.043	1.018	1.129
Quotas em fundos de investimento - Brasil	9.123	11.346	12.763	14.864
	10.017	12.389	13.781	15.993
Menos parcela não circulante	(894)	(1.043)	(1.018)	(1.129)
Parcela Circulante	9.123	11.346	12.763	14.864

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a receber de clientes				
No país	20.721	18.338	20.721	18.338
Menos: provisão para impairment de contas	(0.503)	(0.264)	(0.502)	(0.264)
a receber de clientes	(8.593)	(8.264)	(8.593)	(8.264)
Contas a receber de clientes, líquidas	12.128	10.074	12.128	10.074
Circulante	6.258	4.253	6.258	4.253
Não circulante	5.870	5.821	5.870	5.821
	12.128	10.074	12.128	10.074

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
A vencer	3.879	3.316	3.879	3.316
Vencidos até 90 dias	2.688	937	2.688	937
Vencidos entre 91 e 180 dias	145		145	
Vencidos acima de 180 dias	14.009	14.085	14.009	14.085
	20.721	18.338	20.721	18.338
Provisão para impairment de contas a receber	(8.593)	(8.264)	(8.593)	(8.264)
	12.128	10.074	12.128	10.074

Em 30 de setembro de 2019, no consolidado, parte do contas a receber de clientes no valor de R\$ 5.416 (2018 - R\$ 5.821) encontra-se vencido há mais de 180 dias, mas não "impaired". Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes para os quais a Administração considera que há perspectiva de recebimento, principalmente considerando que são entidades de natureza pública, integrantes da Administração Pública. Para estas entidades, o montante da perda por "impairment" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros, considerando a expectativa de recebimento da Administração.

Em 30 de setembro de 2019, contas a receber de clientes no total de R\$ 8.593 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 8.264) estavam "impaired" e provisionadas, considerando a metodologia de perdas esperadas. Os valores em atraso estão sendo cobrados pela Administração da Companhia, segundo a qual uma parcela deve ser recuperada durante os próximos anos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	
Saldo inicial em 1o de janeiro	(8.264)	(13.747)	(8.264)	(13.747)	
Reversão (constituição) de provisão para impairment de contas a receber Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício	(329)	5.100	(329)	5.100	
como incobráveis		383		383	
Saldo final em 30 de setembro	(8.593)	(8.264)	(8.593)	(8.264)	

7. Outras contas a receber

O quadro abaixo demonstra os valores que a Companhia tem a receber oriundos dos serviços já prestados, mas ainda não faturados:

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Serviços a faturar				
No país	14.101	13.595	14.101	13.595
Menos: provisão para impairment de contas	(3.444)	(3.224)	(3.444)	(3.224)
Outras contas a receber, líquidas	10.657	10.371	10.657	10.371
Circulante	5.671	4.719	5.671	4.719
Não circulante	4.986	5.652	4.986	5.652
	10.657	10.371	10.657	10.371

A movimentação da provisão para perdas esperadas com "outras contas a receber" está abaixo descrita:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial em 1o de janeiro Reversão (constituição) de provisão para impairment de contas a receber	(3.224)	(4.612) 1.388	(3.224) (220)	(4.612) 1.388
Saldo final em 30 de setembro	(3.444)	(3.224)	(3.444)	(3.224)

Na tabela a seguir, a composição dos serviços a faturar em relação a data de medição dos serviços concluídos, que equivale a data de cumprimento da obrigação de performance:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Serviço não faturado:				
Em até 90 dias após a medição	5.572	4.719	5.572	4.719
Entre 91 e 180 dias após a medição	99		99	
Acima de 180 dias após a medição	8.430	8.876	8.430	8.876
	14.101	13.595	14.101	13.595
Provisão para impairment	(3.444)	(3.224)	(3.444)	(3.224)
	10.657	10.371	10.657	10.371

Em 30 de setembro de 2019, no consolidado, parte deste contas a receber de clientes por serviços já prestados, a faturar, no valor de R\$ 4.986 (2018 - R\$ 5.652) encontra-se não faturado há mais de 180 dias, mas não impaired. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes para os quais a Administração considera que há perspectiva de recebimento, principalmente considerando que são entidades de natureza pública, integrantes da Administração Pública. Para estas entidades, o montante da perda por "impairment" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros, considerando a expectativa de recebimento da Administração.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidad	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
IRPJ e CSLL	3.924	2.033	3.924	2.033
PIS e COFINS	1.118	941	1.118	941
IRRF	102	1.117	102	1.117
Outros	12	707	422	1.093
	5.156	4.798	5.566	5.184

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

		Consolidado		Consolidado		
	2019	2018	2019	2018		
Títulos de dívida com juros fixos variando de 4% a 8,5% e datas de vencimento						
entre setembro de 2019 e janeiro de 2030	6.979	17.507	21.620	30.605		
	6.070	47.507	24 620	20.605		
	6.979	17.507	21.620	30.605		
Menos parcela não circulante	(6.394)	(15.224)	(15.713)	(24.449)		
Parcela circulante	585	2.283	5.907	6.156		

10. Investimentos

10.1 Composição do saldo

		Controladora
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Investimento em controladas		
Sondotécnica Tecnologia S.A.	3.628	3.509
Sondotécnica International Co.	15.580	13.653
	19.208	17.162

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos

10.2

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International	Total
Saldo em 1o de janeiro de 2018	4.119	11.628	15.747
Participação nos lucros de controladas e coligadas Variações cambiais	49	56	49 56
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas Saldo em 31 de março de 2018	4.168	<u>(2)</u> 11.682	(2) 15.850
Participação nos lucros de controladas e coligadas	46	170	216
Variações cambiais	(025)	1.857	1.857
Dividendos recebidos e/ou a receber Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(825)	(373)	(825) (373)
Saldo em 30 de junho de 2018	3.389	13.336	16.725
Participação nos lucros de controladas e coligadas	76	127	203
Variações cambiais Dividendos recebidos e/ou a receber		526	526
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas		8	8
Saldo em 30 de setembro de 2018	3.465	13.997	17.462
	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International	Total
Saldo em 1o de janeiro de 2019	3.509	13.653	17.162
Participação nos lucros de controladas e coligadas	36	149	185
Variações cambiais Participação nos outros resultados abrangentes de controladas		96 225	96 225
Saldo em 31 de março de 2019	3.545	14.123	17.668
Participação nos lucros de controladas e coligadas	41	76	117
Variações cambiais Participação nos outros resultados abrangentes de controladas		(237) 169	(237) 169
Saldo em 30 de junho de 2019	3.586	14.131	17.717
Participação nos lucros de controladas e coligadas	42	197	239
Variações cambiais		1.236	1.236
Dividendos recebidos e/ou a receber Participação nos outros resultados abrangentes de controladas		16	16
Saldo em 30 de setembro de 2019			

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo das informações financeiras

10.3

	Sondotécnica	Sondotécnica
	Tecnologia	International
Em 30 de setembro de 2019		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,31%	100,00%
Total de ativos	3.658	15.650
Total de passivos	5	70
Patrimônio líquido	3.533	15.124
Lucro líquido (prejuízo)	120	456
Em 31 de dezembro de 2018		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,31%	100,00%
Total de ativos	3.538	13.718
Total de passivos	5	65
Patrimônio líquido	3.317	13.205
Lucro líquido (prejuízo)	216	448

11. Direito de Uso de Ativos e Passivos de Arrendamentos

a) Adoção inicial

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019, data da transição, as diretrizes do IFRS 16/CPC06 (R2) – "Operações de Arrendamento Mercantil", a nova norma determinou que os arrendatários reconhecessem, a partir da data da transição, o direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros para todos os contratos de arrendamento mercantil ou operações com as mesmas características de um arrendamento, na qual a tenha o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de determinado ativo identificado (específico), a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

Abordagem de transição

A Administração avaliou os impactos da nova norma e optou pela abordagem retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, sendo os efeitos apresentados a partir de 01 de janeiro de 2019.

Na transição, os passivos de arrendamento serão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental. Os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Isenções adotadas pela Companhia

A Companhia aplicou os seguintes expedientes práticos e isenções:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Definição de contrato de arrendamento na transição: a Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados vigentes de 1º de janeiro de 2019 que foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R2)/ IFRS 16.
- (ii) Contratos cujo o prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.
- (iii) Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.
- (iv) Aplicação uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente).

Impactos no balanço patrimonial na adoção inicial

O principal impacto da adoção da nova norma está relacionado às operações de arrendamento aluguéis de imóveis.

O quadro abaixo apresenta os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma em 01 de janeiro de 2019 e 30 de setembro de 2019:

Efeito do IFRS 16 no Balanço Patrimonial em **Ativo** Passivo 01/01/2019 30/09/2019 01/01/2019 30/09/2019 Circulante Circulante 1.320 1.478 Arrendamento Mercantil 1.320 1.478 Não Circulante 3.495 2.935 Não Circulante 2.175 1.528 Direito de Uso de Arrendamento 3.495 2.935 Arrendamento Mercantil 2.175 1.528 (71)Patrimônio Líquido Resultados Acumulados (71)Total 3.495 2.935 Total 3.495 2.935

b) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza ("Custo dos Serviços Prestados" / "Despesas Administrativas"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato. A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- (i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que a Administração não está razoavelmente certa de exercer opção de renovação dos arrendamentos.
- (ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.
- (iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.
- (v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.
- (vi) A taxa de desconto para o período de Janeiro a Setembro de 2019 utilizada para as operações de arrendamento da companhia foi de 7,35% ao ano..

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de setembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

c) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui 9 contratos de arrendamentos (8 em 01 de janeiro de 2019), sendo 8 contratos de aluguéis de imóveis e 1 contrato de leasing de hardware, reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Direito de Uso de Arrendamentos	01/01/2019	Amortização	Adições/Baixas	30/09/2019		
Aluguel de Imóveis Leasing de Hardware	3.495	(989)	266 166	2.772 163		
Total no Ativo	3.495	(992)	432	2.935		
Arrendamento Mercantil	01/01/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Transf CP/LP	30/09/2019
Passivo Circulante	1.320	180	(990)	248	720	1.478
Passivo Não Circulante	2.175			73	(720)	1.528
Total no Passivo	3.495	180	(990)	321		3.006

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

d) Cronograma de pagamento dos arrendamentos

	Consolidado	Consolidado
	30/09/2019	30/09/2019
	Aluguel de Imóveis	Leasing de Hardware
2019	365	22
2020	1.425	89
2021	1.289	59
	3.079	170

12. Impostos e contribuições a pagar

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
PIS / COFINS	2.364	2.443	2.364	2.443
ISS	1.174	1.140	1.174	1.140
IRPJ/CSLL	1.637	2	1.642	7
Outros	314	496	314	496
	5.489	4.081	5.494	4.086

13. Parcelamento do INSS

Em novembro de 2017 a Companhia efetuou a desistência do parcelamento PAEX- Excepcional cuja adesão correu em setembro de 2016, para adoção do Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, sendo os principais termos os seguintes:

- Pagamento em 145 parcelas
- Vencimento em 2030
- Atualização pelo Selic

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidad	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Passivo diferido Parcelas não recebidas em contratos de longo prazo e Variação Cambial (i) Ganhos de valor justo de ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes e variação cambial de investimento	(1.107)	(497)	(1.107)	(497)
no exterior	(2.758)	(2.529)	(2.758)	(2.529)
	(3.865)	(3.026)	(3.865)	(3.026)

⁽i) Os valores registrados no passivo foram calculados sobre exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos a longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79.

15. Provisões para contingências

A administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entende que o saldo de R\$ 2.567, na controladora e consolidado (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 3.392) é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações judiciais e administrativas em andamento.

16. Transações com partes relacionadas

Remuneração dos administradores

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global mensal da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Proventos	1.098	1.099
Contribuição ao INSS	220	220
TOTAL	1.318	1.319
a) Benefícios pós-emprego	Não	Não
b) Outros benefícios de longo prazo	Não	Não
c) Benefícios de rescisão de contrato	Não	Não
d) Remuneração baseada em ações	Não	Não

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital social

17.2

17.3

O capital social subscrito e integralizado está representado por 856.000 ações ordinárias, 784.600 ações preferenciais classe "A" e 817.300 preferenciais classe "B", todas sem valor nominal. As ações do capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial do investimento mantido na subsidiária no exterior, Sondotécnica International Co., assim como ao valor justo dos ativos avaliados por meio de outros resultados abrangentes mantidos pela Companhia, conforme Nota 9.

Reservas de Lucros

a) Lucro a disposição da assembleia:

Por decisão da AGO de 29 de abril de 2019, a Companhia optou por deliberar dividendos referentes ao lucro do exercício de 2018 no montante de R\$ 13.321. Com isso, o total de dividendos pagos em 2019 foi de R\$ 14.976.

b) Reserva para Investimentos

Por decisão da AGO de 29 de abril de 2019, foi constituída provisão da reserva para investimentos no montante de R\$ 1.000 para investimentos na migração tecnológica da área operacional.

17.4 Ações em tesouraria:

Não houve movimentação de ações em tesouraria, no período. A Companhia mantém em tesouraria 26.700 ações ao custo médio de R\$ 39,24 (trinta e nove reais e vinte e quatro centavos) por ação no montante total de R\$ 1.048.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida

A reconciliação da receita operacional líquida está assim demonstrada:

		Controladora		Consolidado
No trimestre	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Vendas brutas de produtos e serviços Prestação de serviços	20.044	15.129	20.044	15.129
	20.044	15.129	20.044	15.129
Impostos sobre vendas Devoluções e Abatimentos	(2.049)	(2.273)	(2.049)	(2.273)
Receita líquida	17.961	12.865	17.961	12.865
		Controladora		Consolidado
No Acumulado	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Vendas brutas de produtos e serviços Prestação de serviços	52.899	41.329	52.899	41.329
Impostos sobre vendas Devoluções e Abatimentos	(5.767) (34)	(5.481) (1.021)	(5.767) (34)	(5.481) (1.021)
Receita líquida	47.098	34.827	47.098	34.827

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos e despesas por natureza

	Controladora			Consolidado	
No trimestre	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	
No triniestre	ue 2019	ue 2018	ue 2019	ue 2016	
Despesa de benefícios a empregados	6.789	6.341	6.789	6.341	
Serviços de terceiros	6.528	4.788	6.526	4.792	
Depreciação e amortização	432	100	432	100	
Depesa com Veículos	357	261	357	261	
Depesa Tributária	430	221	430	221	
Outras despesas/receitas	745	(109)	1.012	76	
	15.281	11.602	15.546	11.791	
		_	_		
Custo das vendas	11.902	8.574	11.902	8.574	
Despesas administrativas	2.971	4.125	2.973	4.154	
Outras despesas/receitas	408	(1.097)	671	(937)	
Outias despesas/ieceitas	408	(1.097)	071	(937)	
	15.281	11.602	15.546	11.791	

		Controladora		Consolidado	
No acumulado	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	
Despesa de benefícios a empregados	20.772	20.351	20.772	20.351	
Serviços de terceiros	16.231	11.875	16.233	11.879	
Depreciação e amortização	1.193	321	1.193	321	
Depesa com Veículos	1.026	751	1.026	751	
Depesa Tributária	1.251	947	1.251	947	
Outras despesas/receitas	3.373	4.213	4.013	4.670	
	43.846	38.458	44.488	38.919	
Custo das vendas	31.125	24.717	31.125	24.717	
Despesas administrativas	10.544	13.605	10.564	13.641	
Outras despesas/receitas	2.177	136	2.799	561	
	43.846	38.458	44.488	38.919	

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

		Consolidado		
No trimestre	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	110	114	431	336
Rendimento de juros	247	324	247	324
Variações monetárias e cambiais ativas	1.123	2.207	1.123	2.207
Total da receita financeira	1.480	2.645	1.801	2.867
Despesa financeira				
Variações monetárias e cambiais passivas	(463)	(1.989)	(463)	(2.001)
Despesas com juros	(72)	(61)	(72)	(61)
Despesas com juros de arrendamento (CPC 06)	(65)		(65)	
Despesas bancárias	(38)	(53)	(80)	(63)
Total da despesa financeira	(638)	(2.103)	(680)	(2.125)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	842	542	1.121	742

		Consolidado		
No acumulado	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	408	416	1.156	969
Rendimento de juros	754	996	754	996
Variações monetárias e cambiais ativas	3.275	7.338	3.275	7.338
Total da receita financeira	4.437	8.750	5.185	9.302
Despesa financeira				
Variações monetárias e cambiais passivas	(2.723)	(3.308)	(2.723)	(3.334)
Despesas com juros	(99)	(80)	(99)	(80)
Despesas com juros de arrendamento (CPC 06)	(180)		(180)	
Despesas bancárias	(117)	(134)	(182)	(154)
Total da despesa financeira	(3.119)	(3.522)	(3.184)	(3.568)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.318	5.228	2.001	5.734

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro da Companhia e do Grupo, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora			Consolidado	
	30 de setembro de	30 de setembro de	30 de setembro de	30 de setembro de	
No trimestre	2019	2018	2019	2018	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.522	1.805	3.537	1.816	
Imposto calculado com base em alíquota legal	1.197	614	1.203	617	
Resultados de controladas por equivalência patrimonial	(81)	(69)			
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	(33)	1	(33)	1	
Compensação de prejuízo fiscal para o qual nenhum crédito fiscal					
diferido havia sido reconhecido	(312)		(312)		
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais nenhum					
imposto diferido foi reconhecido	144	1.784	73	1.723	
Encargo fiscal	915	2.330	931	2.341	
Despesa com IR e CS corrente	829	(1.513)	843	(1.502)	
Despesa (receita) com IR e CS diferido	87	3.843	88	3.843	
	916	2.330	931	2.341	

	Controladora			Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	4.570	1.597	4.611	1.642	
Imposto calculado com base em alíquota legal	1.554	543	1.568	558	
Resultados de controladas por equivalência patrimonial	(184)	(159)			
Receitas/Despesas não dedutíveis para fins de impostos	(43)	4	(43)	4	
Compensação de prejuízo fiscal para o qual nenhum crédito fiscal					
diferido havia sido reconhecido	(709)	(662)	(709)	(662)	
Efeito de diferenças temporárias para os quais nenhum					
imposto diferido foi anteriormente reconhecido	471	1.092	313	962	
Encargo fiscal	1.089	818	1.129	862	
Despesa com IR e CS corrente	1.761	19	1.801	63	
Despesa (receita) com IR e CS diferido	(672)	799	(672)	799	
	1.089	818	1.129	862	

22. Lucro por ação básico e diluído

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base nos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, conforme detalhado abaixo.

		Controladora		Consolidado	
No trimestre	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	
Resultado Líquido Quantidade média ponderada de ações	2.606	(525)	2.606	(525)	
Líquida de ações em tesouraria	2.431	2.431	2.431	2.431	
Lucro/Prejuízo por ações	1,07199	(0,21596)	1,07199	(0,21596)	

		Controladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	
Resultado Líquido Quantidade média ponderada de ações	3.481	779	3.481	779	
Líquida de ações em tesouraria	2.431	2.431	2.431	2.431	
Lucro/Prejuízo por ações	1,43192	0,32044	1,43192	0,32044	

23. Seguros

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Ativo Segurado	Modalidades	Moeda	Valor Segurado
Imobilizado	Incêncio	R\$	3.745
Imobilizado	Veículos	R\$	708
Imobilizado	Equipamentos	R\$	110

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

24. Normas que entraram em vigor neste exercício

Abaixo estão apresentadas as novas normas e alterações de normas que entraram em vigor em 1° de janeiro de 2019:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresenta-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração da Companhia passou a considerar os aspectos do IFRIC 23 (ICPC 22) e revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos utilizados em suas Informações Trimestrais, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais.

IFRS 16 - Leases (Operações de Arrendamento Mercantil)

De acordo com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1o de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

O impacto no grupo foi o registro de um compromisso de R\$ 3.495 com arrendamento mercantil operacional.

O quadro abaixo apresenta os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma em 01 de janeiro de 2019 e 30 de setembro de 2019:

Efeito do IFRS 16 no Balanço Patrimonial em						
Ativ	0		Passivo			
	01/01/2019	30/09/2019		01/01/2019	30/09/2019	
Circulante			Circulante	1.320	1.478	
			Arrendamento Mercantil	1.320	1.478	
Não Circulante	3.495	2.935	Não Circulante	2.175	1.528	
Direito de Uso de Arrendamento	3.495	2.935	Arrendamento Mercantil	2.175	1.528	
			Patrimônio Líquido		(71)	
			Resultados Acumulados		(71)	
Total	3.495	2.935	Total	3.495	2.935	